



# InvestCoop

## Asset Management

Palavra do Gestor – Fevereiro/2024

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

### Índices

Fevereiro  
2024

Em 12  
meses

CDI	0,80%	12,74%
IGPM	-0,52%	-3,76%
IPCA	0,83%	4,50%
IMA-B	0,55%	14,70%
IRFM	0,46%	15,85%
IDA-DI	1,16%	16,23%
IBOVESPA	0,99%	22,96%
DÓLAR	0,60%	-4,31%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

# Internacional

## Estados Unidos

O PIB dos Estados Unidos em 2023 apresentou crescimento de 3,2% e as projeções para o primeiro trimestre do atual ano continuam fortes, em torno de 2,9%. Isso muito se deve ao consumo das famílias, taxa de desemprego em níveis baixos e atividade do setor de serviços forte.

Sobre inflação, o índice CPI, índice de preços ao consumidor, acelerou em 0,4% no mês de fevereiro e em 12 meses acumulou 3,2%. Os preços de habitação e de gasolina foram os que mais impactaram no mês com altas de 0,4% e 3,8%, respectivamente. Já o núcleo, que desconsidera as variações de alimentos e energia, obteve alta mensal de 0,4% e anualmente de 3,8%.

O FED, banco central norte americano, em sua última reunião preferiu seguir com cautela em relação ao início do ciclo de corte de juros e dependente dos próximos dados econômicos. Porém, o mercado aposta que na reunião de junho deva acontecer o primeiro corte.

## Europa

A inflação ao consumidor europeu em 12 meses arrefeceu para o patamar de 2,6% em fevereiro,

ainda impactado pelos persistentes preços de salários a desinflação ocorre de forma lenta.

O BCE, banco central europeu, preferiu manter o discurso de cautela em relação aos próximos passos e cortes na taxa básica de juros. Adicionalmente, os dados de atividade se aproximam da estabilidade no curto prazo. O que corrobora para a autoridade seguir com manutenção.

## China

A atividade econômica chinesa em fevereiro apresentou sinais de estabilidade pelo quarto mês consecutivo, com uma leve melhora no setor de serviços. Porém, agora com sinais de demanda de alguns países por importação de produtos chineses.

A postura do banco central chinês, PBoC, em anunciar o corte de 0,25% nas taxas de empréstimos longos foi a maior desde 2019. O que pode refletir em estímulos principalmente para compras de novos imóveis, dado que o setor apresentou queda nos preços em janeiro.

# Brasil

Durante o mês de fevereiro o governo tentou negociações políticas em torno da MP 1202, que contemplava três propostas para aumentar a arrecadação e compensar renúncias fiscais, porém com forte resistência no Congresso. Sendo assim, decidiu por revogar trechos e manteve a desoneração da folha para 17 setores, pois corria risco da Medida ser totalmente devolvida. Os outros pontos continuam no texto, como: revogação do Perse e limitação da compensação tributária de créditos judiciais.

Os dados fiscais de janeiro superaram as expectativas do governo, o que ajuda a equipe econômica na perseguição da meta de déficit zero em 2024. A receita Federal informou arrecadação de R\$ 280,6 bilhões em janeiro, crescimento real de 6,7% na comparação anual. Portanto, um superávit de R\$ 79,3 bilhões no mês.

Com a revisão do PIB do terceiro trimestre de 2023 para estável, ficou latente que o crescimento de 2,9% para o ano de 2023 foi concentrado no primeiro trimestre do ano, destaque para o agronegócio. A previsão para crescimento do PIB em 2024 é de 1,78%, segundo o Relatório Focus de 08/03/2024. Os fatores que explicam essa projeção são: a taxa de juros básica recuando, o mercado de trabalho aquecido, a inadimplência em queda e o consumo familiar.

A inflação em fevereiro medida pelo IPCA teve alta de 0,83%, impactada principalmente pelo grupo Educação (4,98%) que recebeu os ajustes anuais. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses foi de 4,50%. Outros grupos, como: Alimentação e Bebidas (0,95%) e Transportes (0,72%) também contribuíram para a aceleração do índice no mês.

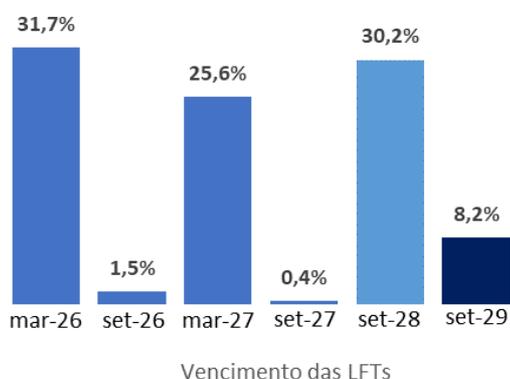
Apesar da inflação ter acelerado no mês de fevereiro, o Banco Central não deve interromper o ciclo de corte na taxa Selic, reduzindo em 0,5 p.p. na próxima reunião. A projeção para a taxa de juros para o final desse ano é de 9,00% a.a., segundo o Relatório Focus.

# Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de fevereiro, o ANS I contava com 99,6% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 31,7%; 1,5% no vértice setembro/26, 25,6% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 30,2% e 8,2% do PL respectivamente. O restante (2,4% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em fevereiro, sua variação foi de 0,81%, correspondente a 100,90% do CDI. O resultado acumulado em 2024 foi de 1,79% (100,85% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 12,71% (99,76% do CDI no período).

Alocação (% do PL)



# Unimed InvestCoop ANS II FIRF Longo Prazo

A posição em LFTs ao final de fevereiro ficou em 77,0% do PL, com distribuição entre os vencimentos 2026 a 2029 e com maior concentração no vencimento 2026 (35,4% do PL). Já a posição em NTN-Bs representava 22,4% do patrimônio do fundo, com vencimentos entre 2027 e 2050. O vencimento 2028 representa a maior alocação (11,5% do PL). O fundo ainda possui 0,6% do PL alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo

A rentabilidade do fundo em fevereiro foi de 0,69% (86,08% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 1,48% (83,20% do CDI). Já em 12 meses, o acumulado foi de 12,44% nominal, ou 97,62% do CDI.

Carteira de Investimentos

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	14,4%
LFT	set/26	21,0%
LFT	mar/27	16,8%
LFT	set/27	11,5%
LFT	mar/28	12,0%
LFT	mar/29	1,3%
NTN-B	mai/27	8,5%
NTN-B	ago/28	11,5%
NTN-B	ago/50	2,4%

# Unimed InvestCoop

## ANS III FIRF CP

Fevereiro manteve o ritmo positivo de janeiro, por conta das alterações regulatórias no mercado de crédito privado. O tom otimista foi compartilhado por quase todos os setores, com um fechamento nos prêmios do mercado de forma geral, mas ainda com cautela nos setores mais cíclicos e empresas mais alavancadas. A valorização da cota do ANS III em fevereiro foi de 1,15%, o que equivale a 143,07% do CDI. No ano, a variação foi de 2,49%, ou 140,19% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 15,21% nominal, ou 119,40% do CDI.

O ANS III fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+2,2% a.a. e *duration* de 2,6 anos.

Ao final do mês, 92,0% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 71,1% em títulos corporativos, 10,6% em cotas de FIDC e 10,3% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (15,9% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (11,0% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de fevereiro, 63,0% do portfólio estava alocado em

ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 27,3% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 7,3% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,4% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,06% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	29	5,7%	119,5%	0,7
CDI +	158	84,5%	2,2%	2,7
IPCA +	7	1,8%	6,7%	5,2
Cart. Crédito (CDI +)	194	92,0	2,2%	2,6
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			2,0%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## ANS V FIRF CP

Durante o mês de fevereiro, o movimento positivo nos papéis de crédito privado, iniciado em janeiro, manteve-se constante. Realizamos a liquidação de posições em debêntures incentivadas, em linha com as movimentações iniciadas nos meses anteriores, em decorrência das aquisições efetuadas em novembro e dezembro. Paralelamente, identificamos e realizamos aquisições de novas oportunidades em papéis incentivados que se apresentaram atrativas. Ao longo do mês, adotamos uma postura cautelosa em relação a novas aquisições, especialmente devido aos spreads muito apertados no mercado. Não identificamos oportunidades concretas que justificassem um elevado nível de novas alocações. As aquisições de ativos somaram R\$ 39,8 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 101,5 milhões.

A rentabilidade do fundo em fevereiro foi de 1,34%, o que equivale a 167,31% da variação do CDI, enquanto a variação em 2024 foi de 2,68% (150,79% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 16,55% (129,9% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de fevereiro a carteira de crédito representava 78,6% do PL, sendo

composta por: 53,5% do PL investidos em títulos corporativos, 20,1% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,9% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 25,4% e 13,6% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 49,2% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 43,0% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 7,6% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,2% da carteira, com *rating* D.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	2	0,1%	113,1%	1,8
CDI +	133	66,2%	2,0%	2,2
IPCA +	40	12,3%	7,3%	6,0
Cart. Crédito (CDI +)	175	78,6%	2,0%	2,8
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,0%	2,2

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de fevereiro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,06%, ou 132,74% do CDI. Em 2024, a variação foi de 2,34%, ou 131,86% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 14,77% (115,91% do CDI no período). A porção de 92,0% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (8,0% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de fevereiro o fundo possuía 61,8% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 30,0% em ativos com

rating entre AA+ e AA-, 6,2% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 2% investidos em ativos com classificação BBB, e ainda 0,1% com classificação D.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	158	84,5	2,2%	2,7
% CDI	29	5,7%	119,5%	0,7
IPCA +	7	1,8%	6,7%	5,2
Cart. Crédito (CDI +)	194	92,0	2,2%	2,6
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			2,0%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de fevereiro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,6% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,28%, ou 160,1% do CDI;
- 30,3% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também

investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,24% neste mês, equivalente a 155,2% do CDI do período.

- 30,0% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em janeiro foi de 1,06% (131,6% do CDI).

- 9,8% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em janeiro foi de 0,73% (91,2% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,12%, ou 139,28% do CDI. No ano, o fundo obteve 2,41% (135,57% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 15,02% (117,90% do CDI).

# Unimed InvestCoop FIRF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,81%, ou 101,62% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 1,80% (101,51% do CDI). Já em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,65% (99,25% do CDI).

A parcela em LFTs atualmente representa 90,8% do PL enquanto a parcela de cotas de fundos representa 8,7% do PL. O restante dos recursos (0,5% do PL) estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para necessidades de liquidez do fundo.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras onde a liquidez diária se faz necessária.

# Unimed InvestCoop FIRF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

A parcela em NTN-Bs atualmente representa 75,0% do PL com mais 15,1% alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi de aproximadamente 9,9% do patrimônio líquido.

Em fevereiro, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 0,65%, ou IMA-B 5 + 0,05%. No ano, a variação foi de 1,48% (IMA-B 5 + 0,00%) enquanto a variação em 12 meses foi de 11,13%, o que representa IMA-B 5 + 0,69%. A taxa de administração é de 0,53% a.a. e a liquidez em D+31.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)